

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)

Ano letivo	2018/19									
Ano/Semestre curricular	1º, 2º e 3º anos / Semestre II									
Curso									
Unidade Curricular <i>[designação e tipo/se é do tipo obrigatório ou optativo]</i>	Sociologia da Família (Unidade curricular de escolha pessoal)									
Língua de ensino	Português									
ECTS - tempo de trabalho (horas)	ECTS	Total	T	TP	PL	S	OT	TC	E	O*
	6	150	-	60	-	-	15	-	-	-
<small>T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; O* - Outras horas caracterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;</small>										
Docente Responsável/Carga letiva <i>[Nome completo, categoria, número de horas letivas, contacto de email]</i>	João Emílio Alves Professor Adjunto 75 horas de contacto (inclui orientação tutorial) j.alves@ipportalegre.pt									
Outros Docentes e respetivas cargas letivas <i>[Nomes completos, categorias, número de horas letivas, contacto de email]</i>	Não aplicável									
Pré-requisitos <i>[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]</i>	Não aplicável									
Objetivos/ <i>[Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos]</i>	<p>A unidade curricular de Sociologia da Família surge organizada em blocos temáticos, necessariamente flexíveis, que constituem uma matriz referencial para a compreensão dos variados contextos sociais e civilizacionais que têm moldado a família enquanto instituição social, designadamente por força de três ordens de fatores:</p> <ul style="list-style-type: none"> i) a implementação de regimes políticos democráticos, fruto das novas conceções sobre o papel da família e especificamente da mulher a partir dos finais do século XVIII; ii) a reorganização económica das sociedades modernas e contemporâneas; iii) a abertura aos valores fundamentais da modernidade, onde se inclui o debate centrado na igualdade de oportunidades entre género. <p>O principal objetivo desta UC é o de estimular a reflexão crítica em torno das características, das várias dimensões de análise, das mudanças e dos principais problemas que hoje se colocam em torno da temática da família contemporânea.</p>									

<p>Resultados de aprendizagem / Competências a adquirir <i>[Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]</i></p>	<p>Ser capaz de adquirir e aprofundar conhecimentos teóricos e metodológicos sobre a sociologia da família, sublinhando em particular a importância da mesma para a compreensão das mudanças sociais, culturais, económicas e políticas que a atravessam e que se repercutem nos vários sistemas e instituições sociais;</p> <p>Conhecer os diferentes entendimentos da família, bem como as principais alterações nos domínios específicos relacionados, por exemplo, com as mudanças na divisão sexual do trabalho, a invenção de novas formas de relação que se refletem sobre as emoções, a autonomia e as novas formas de socialização entre pais e filhos, as novas formas de conjugalidade e os valores associados a estas.</p>
<p>Conteúdos Programáticos</p>	<p>1.Família e Ciências Sociais 1.1 - Emergência da sociologia da família 1.2 - A abordagem sociológica da família 1.3 - A família como unidade de análise: um campo interdisciplinar</p> <p>2.Teorias Sociológicas acerca da família nas sociedades contemporâneas 2.1 – A perspetiva de Frédéric Le Play e de Émile Durkheim 2.2 – T. Parsons, Bales, Goode e Ariés: abordagens contemporâneas 2.3 – A sociologia contempor. e a família: novos olhares e conceptualizações</p> <p>3.Família e Sociedade 3.1 – As transformações familiares das sociedades industriais até à atualidade 3.2 – Mudanças familiares nas sociedades ocidentais 3.3 – Pluralidade de formas de família 3.4 – Casamento, divórcio e infância: números e tendências 3.5 – Família, trabalho e mobilidade social: relações e interdependências 3.6 – Políticas familiares 3.7 – O outro lado da família: a questão da violência doméstica</p> <p>4.A Família na Sociedade Portuguesa 4.1 – A família em Portugal: situação atual e tendências 4.2 – Leituras e pesquisas sociológicas recentes</p>
<p><i>Demonstração da coerência entre os conteúdos e os objetivos da Unidade Curricular]</i></p>	<p>Os conteúdos programáticos relativos ao 1º e 4º capítulos, designadamente a questão da emergência da sociologia da família enquanto unidade de análise, procuram ir ao encontro do primeiro objetivo, acentuando, numa perspetiva internacional e nacional, a importância da família para a compreensão das mudanças sociais, culturais, económicas e políticas que a atravessam e que se repercutem nos vários sistemas e instituições sociais.</p> <p>Os capítulos dois e três procuram ir ao encontro do segundo objetivo, já que visam proporcionar diferentes entendimentos teóricos sobre a família, através da ilustração das principais alterações em domínios específicos, tais como: no plano das mudanças familiares na sociedade contemporânea; na pluralidade das formas de família; na relação entre família, trabalho e mobilidade social; nas mudanças na divisão sexual do trabalho; nas novas formas de socialização entre pais e filhos; nas novas formas de conjugalidade e nos valores associados a estas.</p>

<p>Metodologias de ensino</p>	<p>Esta unidade curricular tem um carácter teórico-prático. Na programação das atividades pedagógicas privilegiar-se-ão dois momentos, interligados entre si: uma componente informativa, assegurada pelo docente; e situações que permitam, a partir da análise de textos (e outros documentos), o conhecimento e o debate crítico dos conteúdos temáticos. Nesse sentido, o professor organiza e propõe aos alunos textos que, em conjunto com a bibliografia recomendada, lhes permitirão o acesso à informação e constituirão um incentivo ao desenvolvimento de uma reflexão pessoal e autónoma sobre o tema da família nas sociedades contemporâneas.</p>
<p><i>Demonstração da coerência entre as metodologias de ensino e os objetivos de aprendizagem]</i></p>	<p>Ao privilegiar uma abordagem dos temas inerentes à UC convocando vários suportes informativos e estimulando a discussão em sala de aula com os próprios estudantes, não só a partir da bibliografia fundamental, mas também recorrendo às experiências de vida e às perceções que estes constroem sobre a família, procura-se desmontar equívocos e entendimentos informados pelo senso comum e, simultaneamente, estimula-se a uma discussão mais participada e regular ao longo do funcionamento da UC, com recurso a informação mais objetiva e teoricamente fundamentada.</p>
<p>Metodologias de avaliação <i>[indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final assim como os correspondentes condicionalismos]</i></p>	<p>A avaliação assume um carácter tendencialmente contínuo, tomando-se em consideração a qualidade da participação do aluno nas atividades programadas, para além dos resultados obtidos com os produtos elaborados para a avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> . um teste, (peso 2/3 para a nota final); . um trabalho prático, de investigação, em grupo, com apresentação oral (peso 1/3 para a nota final). <p>Muito embora a avaliação se fundamente grosso modo em dois momentos específicos e objetivos (um teste e um trabalho prático), cuja avaliação quantitativa resulta de forma mais facilitada, não é descurado um trabalho de monitorização/avaliação ao longo do funcionamento da UC, de índole mais qualitativa, visando corrigir desvios face aos conteúdos planificados e procurando, sobretudo, motivar e envolver, de forma permanente, os estudantes na discussão dos vários temas que estruturam o programa.</p> <p>Nota 1: tem-se, igualmente, em linha de conta a presença e a participação nas sessões de trabalho (aulas de contacto), sendo necessário atingir um mínimo de presenças na ordem das 75% das horas sumariadas pelo docente.</p> <p>Nota 2: A não realização de um dos dois momentos de avaliação implica a realização de exame à UC.</p>

<p>Bibliografia [de acordo com as normas em vigor no IPP/Unidades Orgânicas]</p>	<p>Bibliografia principal</p> <p>ALMEIDA A. Nunes et. al. "Relações familiares. Mudança e diversidade" in VIEGAS, José M. Leite e COSTA, António Firmino (orgs.) – <i>Portugal – Que Modernidade?</i>, Oeiras, Celta Editora, 1998.</p> <p>CUNHA, Vanessa, (2007), <i>O lugar dos filhos. Ideais, práticas e significados</i>. Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais.</p> <p>CUNHA, Vanessa et. al. (org.), (2016), <i>A(s) problemática(s) da natalidade em Portugal: uma questão social, económica e política</i>, Lisboa. Imprensa de Ciências Sociais.</p> <p>DE SINGLY F., <i>Sociologie de la famille contemporaine</i>, Paris, Nathan (Coll. «Université»), 1993</p> <p>GOODY, J., <i>Família e Casamento da Europa</i>, Oeiras, Celta, 1995.</p> <p>LEANDRO, Maria Engrácia, <i>Sociologia da família nas Sociedades Contemporâneas</i>, Lisboa, Univers. Aberta, 2001.</p> <p>TORRES, Anália, <i>Divórcio em Portugal. Ditos e interditos</i>, Oeiras, Celta, 1996.</p> <p>WALL, Karin, Sofia Aboim e Vanessa Cunha (coords.), <i>A vida familiar no masculino. Negociando velhas e novas masculinidades</i>, Lisboa, Comiss. para a Igualdade no Trabalho e no Emprego, Col. Estudos 6, 2010.</p> <p>WALL, Karin, (coord.), <i>Famílias em Portugal. Percursos, Interações, Redes Sociais</i>, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, 2005.</p> <p>WALL, Karin, "Elementos sobre a sociologia da família em Portugal", <i>Análise Social</i>, vol. XXVIII (123-124), (4º-5º), Lisboa, ICS, 1993.</p>
	<p>Bibliografia complementar</p> <p>ALMEIDA, Ana Nunes de, <i>A fábrica e a família, famílias operárias no Barreiro</i>, Barreiro, Câmara Municipal do Barreiro, 1993.</p> <p>GUERREIRO, M. Dores, <i>Famílias na actividade empresarial: PME em Portugal</i>, Oeiras, Celta, 1996</p> <p>GIDDENS A., <i>Sociologia</i>, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2ª ed., 2000.</p> <p>KELLERHALS J. TROUTOT P-Y., LAZEGA E. <i>Microsociologie de la famille</i>, Paris, PUF (coll. « Que sais-je ? »), 1984.</p> <p>MICHEL, A., <i>Sociologia da Família e do casamento</i>, Porto, Rés, (S.d.)</p> <p>NUNES, João Arriscado, <i>As teias da família</i>, Coimbra, Universidade de Coimbra, 1993.</p> <p>SILVA, Mónica Leal da, <i>A crise, a família e a crise da família</i>. Lisboa, Fundação Francisco Manuel dos Santos, Col. Ensaios, nº30, 2012.</p> <p>Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, IEDS/UNL <i>Revista Fórum Sociológico, Dossier As Cores da Infância</i>, nº3/4, (IIª série), 2000.</p> <p>CIES-ISCTE, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa), <i>Familles et contextes sociaux. Les espaces de les temps de la diversité. Actes du colloque de Lisbonne, 10-12 Avril/1991</i>, Lisbonne, 1992.</p>
<p>Situações especiais [estudantes com estatuto especial,</p>	<p>Apenas alguns estudantes-trabalhadores, cujo grau de participação nas atividades letivas acabou por revelar-se de forma muito positiva, capitalizando as próprias experiências de vida dos alunos em causa.</p>

REVISÃO

Coordenação/Direção de Curso	__/__/__
Coordenação de Departamento	__/__/__
Conselho Pedagógico	__/__/__

APROVAÇÃO

Conselho Técnico- Científico	__/__/__
---------------------------------	----------